**MAPEAMENTO DA INFRAESTRUTURA ESCOLAR PARA AS AULAS DE EDUCACÃO FISICA NA REDE PÚBLICA ESTADUAL EM BOA VISTA, RORAIMA: UMA DESCRIÇÃO SOBRE A REALIDADE ESCOLAR**

Ana Cristina De Sousa Falcão

Mestranda em Ciências da Educação

Universidad Evangélica del Paraguay - UEP

email: [Anaecarol\_2008@Hotmail.Com](mailto:anaecarol_2008@hotmail.com)

GT- 28 Pesquisas e Experiências Pedagógicas em Educação Física

**RESUMO:**

O presente artigo tem como objetivo demonstrar o mapeamento da infraestrutura escolar para as aulas de Educação Física, com ênfase na qualidade deste espaço como garantia para boa prática desportiva. Este estudo tem cunho descritivo, produzido a partir dos resultados da análise da coleta de dados feita em seis escolas estaduais em Boa Vista, Roraima sobre infraestrutura da quadra: piso, traves e redes de futsal, furos e postes de voleibol, tabela e cesta de basquete, linhas de marcações (vôlei, futsal, basquete e handebol), arquibancada, cobertura, material didático (bolas, cones e arcos/bambolês). Os resultados apontaram como ponto positivo, a existência de uma quadra poliesportiva em todas as escolas visitadas. Por outro lado, foi possível registrar várias quadras sucateadas e sujas, equipamentos deteriorados, pisos esburacados, com proteção lateral danificada ou ausente, grades laterais enferrujadas e/ou retorcidas, com telas rasgadas, áreas laterais à quadra tomadas pelo mato e por poças de água, o que pode representar riscos ao aluno e deixando o professor de Educação Física com limitações para aplicabilidade de suas aulas. Conclui-se a partir do mapeamento que as infraestruturas escolares para as aulas de educação física nas seis escolas investigadas da rede estadual da capital de Roraima não apresentam boa conservação física, além de ausência de outros elementos essenciais para o desenvolvimento das atividades desportivas.

**Palavra Chave:** Educação Física, Infraestrutura Escolar.

**Introdução**

A Educação Física tornou-se uma disciplina obrigatória e integrante das propostas pedagógicas da escola, devido a sua contribuição irrefutável no desenvolvimento das habilidades psicomotoras e social do aluno (RODRIGUES, 2013). Para isso tem suas especificidades e uma identidade própria, tendo com ela a necessidade de ser oferecido espaço e materiais específico para prática pedagógica da disciplina – quadra poliesportiva e material didático (SILVA, 2015).

A prática da Educação Física Escolar, fará com que o aluno desenvolva seus aspectos, cognitivo, habilidades motoras, capacidades perceptivo-motoras e social, incorporando no saber da cultura do movimento de forma completa.

É na Educação Física que irá desenvolver a interação e a participação do aluno forma individual e coletiva, seja nas atividades práticas realizadas na quadra, campo ou pátio, quer seja em sala de aula com atividades teórica através de leitura, pesquisas e discussões, fazendo da disciplina uma ponte mediadora entre o social, a cultura corporal e o exercício da cidadania (GONÇALVES, 2009).

Entretanto existem vários pontos vulneráveis que dificultam ou muitas vezes impedem, a prática das atividades propostas pelo professor, principalmente no que diz respeito aos aspectos do espaço físico, equipamentos e materiais didáticos, itens essenciais para o pleno desenvolvimento das aulas de Educação Física (DIAS, 2014), corroborando com a LDBEN no Art. 4° inciso IX, onde assegura “que é dever do estado com educação pública garantir padrões mínimos de qualidade de ensino”.

Neste contexto, o objetivo geral este artigo é demonstrar o mapeamento das condições da infraestrutura escolar para as aulas de Educação Física da rede pública estadualem Boa Vista-RR.

Considerando que, a quadra poliesportiva nem sempre, segundo Oliveira (2011) é um espaço específico para as aulas de Educação Física, visto que muitas atividades pedagógicas da escola são realizadas neste local, afirmando com isto a necessidade de oferecer uma estrutura adequada para atender todos os anseios dos alunos e comunidade.

Para entender sobre a importância da infraestrutura escolar para as aulas de Educação Física faz-se menção de Beltrame & Moura (2009) que apoiam a ideia que a quadra poliesportiva é um espaço fundamental para o desenvolvimento humano, devendo oferecer uma interação entre o aluno e o ambiente, que possibilite o desenvolvimento do ensino e aprendizagem.

**Procedimentos Metodológicos Adotados**

Este artigo se apresenta como um estudo de pesquisa qualitativa do tipo descritiva onde buscar-se especificar as características de qualquer fenômeno que se queira analisar (SAMPIERE, 2013) e irá promove estudo, análise, registro e interpretação dos fatos, sem interferência do pesquisador (CASTILHO, 2014).

O processo da pesquisa qualitativa considera os sentidos dos participantes buscando um levantamento interpretativo de opinião e a compreensão do contexto, extraindo entendimentos e ideias que fazem parte da realidade dos participantes, buscou-se ainda uma compreensão de Sampiere (2013).

A modalidade técnica da observação que será utilizada pelo pesquisador consiste na observação não participante, na qual o pesquisador limita-se à observação, não se integra com o objeto pesquisado, permanecendo de fora. O pesquisador presencia todo o acontecimento, onde nada é questionado aos sujeitos da pesquisa, possibilitando conhecer um pouco mais sobre a realidade das escolas (LAKATOS, 2010).

Para a seleção e constituição do campo de pesquisa foi feito um levantamento junto ao Departamento de Educação Básica – DEB/SEED, com o objetivo de conhecer a distribuição da Escolas Estaduais, de acordo com a localização geográfica em Boa Vista – RR.

Tendo por base a relação das escolas, foram escolhidas seis sob o critério aleatório, respeitando as seguintes seleções: oferecer ensino fundamental nos anos finais; representatividade em número de alunos, e, ter localizações diferenciadas, caracterizando uma análise de diferentes níveis sociais e geográficos.

Tal procedimento assegura a representatividade das escolas de acordo que o pesquisador pudesse captar a diversidade geográfica e condições socioeconômicas da realidade educacional. Assim, constituiu a amostra as seguintes escolas:

**Tabela 1 – Definição do campo de pesquisa, por zoneamento.**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Polo | Bairro | Escola, Ref. na Pesquisa |
| I | Silvio Botelho | **Escola A** |
| II | Asa Branca | **Escola B** |
| III | Caranã | **Escola C** |
| IV | Buritis | **Escola D** |
| V | São Francisco | **Escola E** |
| VI | Centro | **Escola F** |

**Fonte: Censo escolar 2017, Port. n° 1.574 21/12/2017.**

Cabe destacar que todas as escolas atenderam aos critérios de inclusão na pesquisa. E, durante a etapa do mapeamento foi realizado pelo pesquisador anotações e registros os principais componentes para aplicabilidade da Educação Física Escolar. Considerando os seguintes elementos da quadra poliesportiva: piso, traves e redes de futsal, furos e postes de voleibol, tabela e cesta de basquete, cobertura, e, material didático (bolas, cones e arcos/bambolês).

Por fim, os dados foram agrupados de forma a conhecer e compreender o perfil do objeto de estudo, apresentando um quadro geral coletivo no qual irá buscar uma análise através das contextualizações e discussão dos dados.

A este propósito, Laville e Dionne (1999, p. 197) afirmam quanto aos dados coletados que: “O pesquisador deve organizá-los, podendo descrevê-los, transcrevê-los, ordená-los, codificá-los, agrupá-los em categorias... Somente então ele poderá proceder as análises e interpretações que o levarão às suas conclusões”.

As observações foram realizadas no mês de junho/2018, nesse período foi feito um mapeamento, com registro da infraestrutura da quadra poliesportiva. Partindo do objeto de pesquisa, em relação ao segmento educacional, todas as escolas oferecem o ensino fundamental anos finais nos turnos matutino e vespertino e somente a escola C que além dos turnos diurnos oferece a EJA – com segmento no ensino médio à noite. Todas as observações foram feitas no período diurno.

**Resultados e Discussões teóricas**

A partir das observações, foi possível notar como ponto positivo, a existência de uma quadra poliesportiva em todas as escolas visitadas, por outro lado encontramos várias quadras sucateadas e sujas, equipamentos deteriorados, pisos esburacados, com proteção lateral danificada ou ausente, grades laterais enferrujadas e/ou retorcidas, com telas rasgadas, áreas laterais à quadra tomadas pelo mato e por poças de água, o que pode representar riscos ao aluno, docente e a todos que frequentam esse ambiente escolar.

A situação da escola B apresentou um caso ainda mais grave, a quadra foi interditada por tempo indeterminado pelo Corpo de Bombeiro Militar/RR com laudo de risco de desabamento na estrutura da cobertura. As aulas de educação física, nesta referida escola, se resumiram em teorias e atividades realizadas em sala de aula, mas mesmo estando interditada, ela será inserida nas análises da pesquisa.

Sendo assim, cabe destacar o disposto por Canestraro (2018) quanto a necessidade de melhor equipar as escolas com material desportivo, promover a manutenção das quadras esportivas e equipamentos. Uma vez que estes são elementos didáticos utilizados no ambiente de aprendizagem, com o intuito de estimular o aluno à participação ativa na aula.

A maioria das escolas onde realizamos as observações e registros, foram ediﬁcadas e inauguradas em períodos diversos nos anos 90 e somente a escola F, localizada no centro da cidade de Boa Vista, foi construída em 1949. Ao longo dos anos, todas as escolas visitadas receberam algumas alterações ou reformas ou obras de revitalização para atender a demanda do ensino básico.

Quanto ao piso, este é considerado essencial para quadra, sendo utilizada para as práticas das atividades escolares, cujo o objetivo é proteger e beneficiar execução do desempenho durantes as atividades. O piso pode apresentar características comuns podendo ser praticado várias modalidades, desde que possua linhas de marcações, sem nenhum prejuízo para a pratica da modalidade.

Cabe ressaltar o disposto por Pereira e Moulin (2006) quanto ao espaço, os quais elencam a necessidade de adequação quanto ao tamanho, piso adequado para evitar acidentes, dentre outros.

Corroborando com o autor fica evidenciado que o piso é um elemento de fundamental importância pois, interfere diretamente no performance e proteção do aluno durantes não só das práticas esportivas oferecidas pela disciplina, mas, em qualquer evento que o espaço posso ser utilizado.

Nas imagens abaixo, seguem demonstradas as diferenças entre uma quadra e outra de duas escolas mapeadas.

**Figura 1 – Imagens de duas quadras das escolas *lócus* da pesquisa.**



Foto: autora pesquisadora, 2018.

Embora a primeira imagem aparenta melhor condição física, ambas estão carentes de reformas para manter a qualidade exigida e destacada por Pereira e Moulin (2006), livre de buracos, com boa pintura e livre de barreiras que venham a provocar danos a integridade física dos usuários.

Cada modalidade praticada na quadra irá exigir equipamentos específicos. No caso do futsal, por exemplo, é uma modalidade coletiva com bola, mas requer traves e rede. A trave de futsal é um acessório essencial para a prática do esporte, possui medidas específicas; de 2 metros de altura por 3 metros de largura, na parte superior 80cm de profundidade sendo que na parte inferior 1 metro, local que fica o goleiro.

Acrescenta-se que os valores “alcançados através do jogo esportivo, como a interiorização das regras, a colaboração, a aceitação da autoridade, a disciplina, a iniciativa e a superação de si mesmo, configuram uma constelação de condutas positivas, construtivas e integradoras” (BASEGGIO, 2011, p.6).

Observou-se que o futsal é a modalidade mais praticada das escolas visitadas, tanto meninos quanto meninas jogam o esporte, fazendo que haja um interesse e esperanças quanto ao professor para que possam aprender mais sobre o esporte. Vale ressaltar também que o futsal é a modalidade que mais leva equipes para os Jogos Escolares de Roraima - JER’S (competição mais importante do calendário esportivo do estado de Roraima) das escolas pesquisadas.

**Figura 2 – Imagens das redes e traves de duas quadras das escolas *lócus* da pesquisa.**



Foto: autora pesquisadora, 2018.

A partir das imagens apresentadas e outras registradas, é possível afirmar que na pesquisa não foi encontrada nenhuma escola com redes adequadas para a prática do esporte, futsal. Vale ressaltar que a escola F foi a que apresentou o equipamento de forma admissível para uso.

Em se tratando dos furos, postes e rede de voleibol, tem-se que no ensino fundamental anos finais a Educação Física é pautada por práticas desportivas (BENETTI et.al. 2015). O voleibol atualmente também uma das atividades mais praticadas pelos alunos, sendo observada a prática dessa modalidade em quase todas as aulas no período das observações feita pelo pesquisador.

O ensino do voleibol como prática esportiva escolar tem contribuído frequentemente na execução dos gestos técnicos, o prazer da busca pelo sucesso empregando o convívio coletivo e compreendam que todos podem participar juntos (TELES, 2014). Vale destacar que embora seja o esporte mais praticado pelas escolas ainda requer materiais e melhores condições de uso nas quadras.

Quanto a tabela e cesta para basquete, destaca-se que este é um desporto coletivo também oferecido no currículo pedagógico da Educação Física. Para tanto, há dois cestos em cada extremidade de quadra a 3,05 metros do chão. O local onde está o cesto é chamado de **tabela (CFB, 2017).**

Neste sentido, ressalta-se, a importância da aprendizagem tática, ou seja, as ações motoras específicas em determinada situação do jogo. Da aprendizagem tática decorre a aprendizagem motora cujo cerne é desenvolver as habilidades essenciais do jogar: rebater, empurrar, saltar, lançar, correr, arremessar, passar, receber, driblar, etc. (GUARIZI e SHIGUNOV, 2002). E estes elementos por vezes podem ficar prejudicados dados a realidade encontrada nas escolas, abrindo uma inferência para maior aprofundamento científico das condições, realizações e resultados alcançados em cada desenvolvimento das modalidades. Ficando assim uma sugestão para novos estudos nas mesmas escolas aqui estudadas.

A prática escolar do basquete é um dos esportes que vem crescendo e atraindo os alunos nas aulas de Educação Física, além do mais com as frequentes mudanças nas regras, torna o esporte mais fascinante não só como atividade de competição mas em momentos de lazer e descontração (GUARIZI, 2007, pag. 19).

Durante as visitas nas escolas observou-se que a maioria dos professores tinham disponíveis no momento somente dois materiais didáticos, a bola de futsal e voleibol, somente na escola C a professora estava utilizando além das bolas de vôlei e futsal, o material do tênis de mesa.

**Figura 3 – Imagens dos materiais didáticos disponíveis nas escolas *lócus* da pesquisa.**



Foto: autora pesquisadora

Registra-se que são incipientes os materiais didáticos para as aulas de educação física, o que de destacou limitados nas escolas mapeadas. Vale ressaltar que em uma das escolas os alunos estavam jogando em pé e sem a mesa e em um espaço entre arquibancada e a tela de proteção, visto que a quadra estava dividida entre o futsal e voleibol. Destaco também a escola E que disponha de matérias conservados e suficientes, como cordas, cones, várias bolas para modalidades diferentes.

Com o prévio mapeamento de infraestrutura das escolas estaduais da capital do estado de Roraima, fica evidenciado que a disciplina educação física tem sofrido comprometimentos para sua execução, dado a realidade das condições físicas e materiais disponíveis às escolas estudadas.

**Considerações Finais**

Os resultados mostraram que na maioria das escolas a quadra é ampla mas o piso é de cimento, deteriorada e muito irregular; nenhuma dispõe de traves e redes de futsal adequadas para o uso da modalidade, os furos, postes e rede vôlei na sua maioria também apresentaram uma má conservação, assim foi visto também com a tabela e a cesta de basquete. Quanto aos recursos didáticos ficou claro da necessidade de materiais, que os das seis escolas somente uma tem à disposição materiais suficientes para a prática dos conteúdos propostos pelo professor.

Fica evidenciado que a maioria das escolas observadas, necessitam de reformas ou revitalização em sua estrutura, bem como uma necessidade emergencial de renovar as matérias didáticos utilizados para as aulas de Educação Física. Com essa realidade destacada, o professor fica com suas aulas totalmente comprometidas, tendo que muitas vezes adaptar ou isentar as atividades.

Vale lembrar que, nem só com bola se resume a aula de Educação Física, livros, cordas, arcos, cones, colchonetes, são materiais pedagógicos de suma importância para a variação de conteúdo e, consequentemente, progresso educativo do aluno, afinal a Educação Física é uma disciplina que faz parte do componente curricular da escola com o mesmo valor das outras disciplinas ditas “essenciais”, devendo então ser oferecido as mesmas condições.

**Referências**

BATISTA, Luiz Carlos da Cruz. **Educação física no ensino fundamental.** 1ª Edição. Rio de Janeiro: Editora Sprint, 2001, p.104.

BASEGGIO, Tayson Sander. Oficinas socioeducativas de futsal como ações complementares no processo educacional. **Ebookbrowse**, São Paulo, mar. 2011. Disponível em: < http://www.ceap.br/material/MAT20092013103752.pdf>. Acesso em: 28 set. 2018.

BELTRAME, M.B.; MOURA, G.R.S. Edificações Escolares: infraestrutura necessária ao processo de ensino e aprendizagem escolar. **Travessias Pesquisa em Educação, Cultura, Linguagem e Arte**, São Paulo, vol. 3, 2009. Disponível em: < e-revista.unioeste.br/index.php/travessias/article/download/3378/2663 >. Acesso em: 29 jul. 2018.

BENETTI, B; et. al. Espaços físicos para a prática pedagógica da educação física nas escolas**. 11º Congresso Argentino de Educación Física y Ciências**, Argentina, set./out. 2015. Disponível em: http://www.memoria.fahce.unlp.edu.ar/trab\_eventos/ev.7156/ev.7156.pdf>. Acesso em: 29 jul. 2018.

CASTILHO, A.P.; BORGES, N.R.M.; PEREIRA, V.T. **Manual de metodologia científica do ILES – Itumbiara**. Minas Gerais: ILES/ULBRA, 2014.

CANESTRARO, J.F.; ZULAI, L.C.; KOGUT, M.C. Principais dificuldades que o professor de educação física enfrenta no processo ensino-aprendizagem do ensino fundamental e sua influência no trabalho escolar. **VIII Congresso Nacional de Educação - EDUCERE 2008**, Curitiba, Paraná, Brasil, Volume: 1, out, 2008. Disponível em: < http://web02.pucpr.br/>. Acesso em: 29 jul. 2018.

BRASIL. **Regras Oficiais de Basquetebol.** Confederação Brasileira de Basketball, out. 2017. Disponível em: < http://sge.esumula.com.br/Arquivos/livro\_de\_regras.pdf>. Acesso em: 29 de jul. 2018.

DIAS, C.O.; et. al. Espaço Físico Escolar: Um lugar de mediação das experiências corporais. **Salão do Conhecimento, ciência- tecnologia– desenvolvimento social**. Goiás: Unijaí, 2014.

GONÇALVEZ, Maria Cristina. **Coleção repensando a Educação Física: da Educação Infantil ao Ensino Fundamental**. Módulo 2, Equipe BNL. Curitiba: Bolsa Nacional do Livro, 2009.

GUARIZI, Mario Roberto. **Basquetebol- da iniciação ao jogo**. 1ª Ed. São Paulo: Fontoura, 2007.

GUARIZI, M.R.; SHIGUNOV, V. Basquetebol: novos procedimentos metodológicos para a iniciação- uma proposta de ensino. **Rev. Motrivivência**, vol.13, n.18, p.103-107, 2002. Disponível em: < https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/21760>. Acesso em: 21 jul. 2018.

LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. **Fundamentos de metodologia científica**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas.** Porto Alegre: Artmed, 1999.

PEREIRA, M. M.; MOULIN, A.F.V. **Educação Física para o Profissional Provisionado.** Brasília: CREF 7, 2006.

RODRIGUES, Ingrid Vieira. A Importância da prática da Educação Física no Ensino Fundamental I. **Portal Educação**. Jul. 2013. Disponível em: < http://www.portaleducacao.com.br/educacao/artigos/47188/a-importancia-da-praticada-educacao-fisica-no-ensino-fundamental-i>. Acesso em: 29 set. 2018.

SAMPIERE, Roberto Hernandez. **Metodologia de Pesquisa**. Porto Alegre: Mc Graw Hill, 2013.

SILVA, J.L.; JÚNIOR, R.L. **Infraestrutura para educação física na rede escolar estadual de Goiatuba – GO: uma descrição sobre a realidade escolar**. v.11, n.20. Goiânia: Enciclopédia Biosfera, 2015, p. 426.

TELES, Fellipe Van Basten Quinteiro de Sá. A importância do voleibol enquanto conteúdo das aulas de Educação Física do 6º ao 9º ano. EFDeportes.com, **Revista Digital**. Buenos Aires, Ano 19, nº 194, jul. 2014. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/>>. Acesso em: 28 jul. 2018.